

Crânios no Padrão Port-au-Prince: Desafios da Força Multinacional Keniana Haiti

Carros queimados, escolas marcadas por tiros, prédios derrubados e ruas desertas: é o cenário que se apresenta Port-au-Prince, capital do Haiti. Mas o que mais chama a atenção são os crânios deixados no meio da rua, uma ameaça clara dos gangues locais às forças policiais internacionais que tentam restaurar a ordem no país.

Durante uma patrulha de seis horas com uma missão de segurança multinacional liderada pelo Quênia, é possível verificar os enormes desafios enfrentados por essa força para recuperar o controle de Port-au-Prince. Gangues armadas desarticularam a vida no país, matando indiscriminadamente, estuprando mulheres, incendiando bairros e deixando centenas de milhares de pessoas famintas e abrigos precários.

A rota percorrida pela equipe policial revela muitos prédios derrubados pela polícia para tentar eliminar os esconderijos dos gangues. Além disso, a força sempre está alerta para possíveis atiradores nos telhados ao se aproximar do porto de Port-au-Prince, o principal ponto de entrada de alimentos, medicamentos e outros bens no país.

Progresso e Desafios

Oficiais citam progresso importante na vida de alguns bairros, com o aeroporto de Port-au-Prince reaberto, vendedores de rua retornando ao trabalho e gangues sendo expulsas do principal hospital público da capital.

Entretanto, a força policial queniana é muito pequena comparação aos gangues fortemente armados, que ainda controlam grandes partes de Port-au-Prince e estendem seu controle para fora da capital. A violência persistente forçou mais de 700.000 pessoas a deixarem suas casas e cerca de 5,4 milhões de haitianos lutam para se alimentar diariamente.

Expectativas e Realidade

Junior Lorveus, um reparador de celulares de 40 anos, disse que as pessoas ainda não vêem diferença com a chegada dos oficiais quenianos, apesar da crença do comandante Godfrey Otunge de que as pessoas deveriam poder retornar aos bairros pacificados.

"A segurança é percepção", disse Otunge, que acredita que a força policial pode mudar a realidade do Haiti.

O ultimato, que estabelece um prazo de segunda-feira às 14h (horário local), veio depois do presidente da universidade Minouche Shafik anunciar o fracasso dos esforços para chegar a acordo com os organizadores das manifestações. Ela insistiu não ceder à exigência sobre se alienar Israel

"É importante que você saiba, pois a universidade já identificou muitos estudantes no acampamento", uma carta escrita papel de nota da Universidade e intitulada 'Aviso ao Acampamento lido. Se não sair até as 14h00 horas será suspenso enquanto aguarda mais investigação."

"Se você sair voluntariamente até as 14h, identificar-se com funcionários de uma universidade e assinar o formulário fornecido onde se compromete a cumprir todas os regulamentos da Universidade 30 junho 2025 ou na data do seu diploma.

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 888 poker ios

Palavras-chave: **888 poker ios - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19